



Trabalhos Científicos

Título: Alteração De Comportamento Como Manifestação Cardinal De Paciente Com Encefalite Anti-Receptor De Nmda

Autores: LEVI COELHO MAIA BARROS (UECE); MARIANA BRAATZ KRUEGER (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANDRÉ LUIZ SANTOS PESSOA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CÉLIA MARIA BARBOSA ELIAS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ROSENILDE DO NASCIMENTO SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MARCELO XIMENES PONTES (UECE); MATHEUS EUGÊNIO DE SOUSA LIMA (UECE); SAMUEL FROTA CUNHA (UECE); TACILLA HANNY DE SOUZA ANDRADE (UECE)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A encefalite anti-receptor N-Metil-D-Aspartato (anti-rNMDA) consiste numa afecção neuropsiquiátrica cuja etiologia está relacionada a processos imunomediados. Recentemente descrita, os relatos desta afecção permanecem escassos, dificultando o estudo dos amplos aspectos clínicos relacionados à doença, fazendo-se necessário, portanto, a divulgação de casos e condutas tomadas nesta afecção. **DESCRIÇÃO DO CASO** Paciente, cinco anos, feminino, iniciou quadro de alteração comportamental, associado a movimentos involuntários (discinesia perioral e coreoatetose), seguido por quadro convulsivo. O quadro estendeu-se ao longo de três meses, com persistência dos sintomas. Durante este período foi acompanhada inicialmente por serviço de psiquiatria, sendo encaminhada posteriormente à neurologia. Fez uso de fluoxetina, risperidona, diazepam, prometazina e aciclovir, sem melhora clínica. O eletroencefalograma mostrou presença de surtos de ondas pontiagudas generalizadas. Após análise líquórica e sorológica, confirmou-se a presença de anticorpos anti-rNMDA. A ressonância e angiorressonância de encéfalo não evidenciaram achados significativos. Foi iniciado pulsoterapia com metilprednisolona e imunoglobulina, havendo melhora substancial da discinesia e das alterações de comportamento. A paciente permaneceu assintomática após nove meses de acompanhamento. **DISCUSSÃO** O relato acima representa um caso de encefalite anti-rNMDA iniciando-se com rica sintomatologia psiquiátrica, postergando seu diagnóstico. É citado na literatura que, na faixa pediátrica, esta encefalite apresenta extrema variabilidade clínica, constituindo-se como sintomas mais comuns crises epiléticas, alterações da fala e distúrbios do movimento. Também há relatos da presença de alterações de comportamento logo no início do quadro. Apesar de não observado neste relato, a encefalite anti-rNMDA pode estar associada ao teratoma ovariano, especialmente em mulheres maiores de 18 anos. **CONCLUSÃO** Devido à sua variada sintomatologia e escassez de informações, a encefalite anti-rNMDA continua sendo subdiagnosticada nos serviços pediátricos. É necessário, portanto, uma maior documentação de casos comprovados para auxílio dos médicos no que diz respeito ao rápido diagnóstico e conduta em crianças acometidas.